

*Demonstrações Financeiras Trimestrais
Consolidadas Condensadas Não Auditadas em
U.S. GAAP*

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

*Períodos findos em 31 de março de 2006 e 31 de
dezembro de 2005, juntamente com o Parecer dos
Auditores Independentes*

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)

**31 de Março de 2006 e 2005
(Em milhares de Reais)**

Índice

Parecer dos Auditores Independentes.....	F - 1
Balancos Patrimoniais Consolidados Condensados de 31 de Março de 2006 (não auditados) e 31 de dezembro de 2005	F - 2
Demonstrações do Resultado Consolidadas Condensadas dos trimestres findos em 31 de março de 2006 e 2005 (Não auditadas).....	F - 4
Demonstrações do Fluxo de Caixa Consolidadas Condensadas dos trimestres findos em 31 de março de 2006 e 2005 (Não auditadas)	F - 5
Demonstrações do Patrimônio Líquido e da Receita Global Consolidadas Condensadas do trimestre findo em 31 de março de 2006 (Não auditadas).....	F - 6
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas (Não auditadas) – 31 de março de 2006	F - 7

PAERCER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Examinamos o balanço patrimonial consolidado condensado da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e de suas controladas em 31 de março de 2006 e as respectivas demonstrações de resultado consolidadas condensadas e do fluxo de caixa dos trimestres findos em 31 de março de 2006 e 2005, bem como as demonstrações do patrimônio líquido consolidadas condensadas referente ao trimestre findo em 31 de março de 2006. Essas demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração da Companhia.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Auditoria de Companhias Abertas (Estados Unidos). Uma análise das informações financeiras trimestrais consiste principalmente em aplicar procedimentos de exame analítico aos dados financeiros, e em questionar pessoas responsáveis por questões financeiras e contábeis. Essa análise é substancialmente menos ampla do que uma auditoria conduzida de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Auditoria de Companhias Abertas, cujo objetivo é expressar uma opinião em relação às demonstrações financeiras como um todo. Conseqüentemente, não expressamos tal opinião.

Baseados em nossa análise, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deveria ser feita nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas acima referidas para que as mesmas estejam de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos.

Examinamos anteriormente, de acordo com as normas contábeis do Conselho de Supervisão de Auditoria de Companhias Abertas (Estados Unidos), o balanço patrimonial consolidado da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e de suas controladas em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do fluxo de caixa e do patrimônio líquido do exercício findo naquela data (não apresentados neste), e em nosso relatório do dia 10 de fevereiro de 2006, apresentamos um parecer sem ressalvas sobre aquelas demonstrações financeiras consolidadas. Em nossa opinião, as informações apresentadas no balanço patrimonial consolidado condensado integrante de 31 de dezembro de 2005 estão corretamente expostas, em todas as considerações relevantes, em relação ao balanço patrimonial consolidado do qual foram extraídas.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.

Maria Helena Pettersson
Sócia

São Paulo, Brasil
12 de abril de 2006

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS CONDENSADOS
(Em milhares de reais)

	31 de março de 2006 (Não auditados)	31 de dezembro de 2005
ATIVO		
CIRCULANTE		
Disponibilidades	R\$ 136.896	R\$ 106.347
Investimentos de curto prazo	775.909	762.688
Contas a receber, líquidas de provisão (2006 – R\$ 5.808; 2005 – R\$ 4.890)	578.223	563.958
Estoques	38.039	40.683
Impostos diferidos e a compensar	19.755	13.953
Despesas antecipadas	47.934	39.907
Outros créditos e valores	7.068	13.102
Total do ativo circulante	1.603.824	1.540.638
IMOBILIZADO		
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	419.621	356.765
Equipamentos de voo	242.563	225.724
Outros imobilizados	98.827	75.619
	761.011	658.108
Líquido da depreciação acumulada	(91.880)	(79.508)
Total do Imobilizado, líquido	669.131	578.600
OUTROS ATIVOS		
Depósitos em garantia	28.790	22.583
Reserva de manutenção	408.851	386.193
Outros	28.909	27.829
Total de outros ativos	466.550	436.605
 TOTAL DO ATIVO	R\$ 2.739.505	R\$ 2.555.843

	31 de março de 2006 (Não auditados)	31 de dezembro de 2005
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	R\$ 70.656	R\$ 73.924
Obrigações trabalhistas	65.795	71.638
Impostos e tarifas a recolher	107.998	83.750
Transportes a executar	185.542	217.800
Empréstimos e financiamentos	104.459	54.016
Dividendos a pagar	143.618	101.482
Outras obrigações e provisões	24.405	43.615
Total do passivo circulante	702.473	646.225
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Impostos diferidos, líquidos	47.523	63.694
Outros	24.834	23.593
	72.357	87.287
OBRIGAÇÕES E CONTINGÊNCIAS		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Ações preferenciais, sem valor nominal; 86.524.136 emitidas e em circulação em 2006 e 2005	845.453	843.714
Ações ordinárias, sem valor nominal; 109.448.497 emitidas e em circulação em 2006 e 2005	41.500	41.500
Capital integralizado adicional	39.275	34.634
Despesas com remuneração diferidas	(4.975)	(2.361)
Lucros acumulados apropriados	39.577	39.577
Lucros acumulados não apropriados	995.176	858.856
Resultado não realizado de hedge	8.669	6.411
Total do patrimônio líquido	1.964.675	1.822.331
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 2.739.505	R\$ 2.555.843

Ver notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)**

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	<u>Trimestres findos em 31 de março de</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		
Transporte de passageiros	R\$ 829.858	R\$ 565.181
Transporte de cargas e outros	33.158	23.978
Total da receita operacional líquida	<u>863.016</u>	<u>589.159</u>
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal	81.484	54.647
Combustível de aviação	254.306	146.170
Arrendamento mercantil de aeronaves	66.487	51.869
Comerciais e publicidade	99.330	72.081
Tarifas aeroportuárias	30.341	19.046
Prestação de serviços	31.621	17.766
Material de manutenção e reparo	26.115	13.848
Depreciação	12.529	6.803
Outras despesas operacionais	36.968	29.683
Total das despesas operacionais	<u>639.181</u>	<u>411.913</u>
RESULTADO OPERACIONAL	223.835	177.246
OUTROS RESULTADOS (DESPESAS)		
Despesas com juros	(3.263)	(5.161)
Juros capitalizados	3.350	3.444
Ganhos (perdas) com variação cambial	(3.502)	1.290
Receita financeira	33.972	29.136
Outras	(5.762)	(5.194)
Total de outras receitas (despesas)	<u>24.795</u>	<u>23.515</u>
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	248.630	200.761
Imposto de Renda	(68.840)	(69.677)
LUCRO LÍQUIDO	<u>R\$ 179.790</u>	<u>R\$ 131.084</u>
LUCROS POR AÇÕES ORDINÁRIAS E PREFERENCIAIS:		
Básico	R\$ 0,92	R\$ 0,70
Diluído	R\$ 0,92	R\$ 0,70

Ver notas explicativas das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO-AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)**

	Trimestres findos em 31 de março de	
	2006	2005
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido	R\$ 179.790	R\$ 131.084
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	12.529	6.803
Impostos diferidos	(6.830)	8.346
Provisão para devedores duvidosos	740	247
Mudanças no ativo e passivo operacionais		
Contas a receber	(15.005)	(63.844)
Contas a pagar e outras obrigações	-	(1.910)
Depósitos para manutenção de aeronaves e motores	(22.658)	(25.345)
Transportes a executar	(32.258)	(23.455)
Dividendos	(43.470)	-
Outros, líquido	20.961	(3.847)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>93.799</u>	<u>28.079</u>
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves	(6.207)	(5.700)
Aquisição de imobilizado	(40.047)	(26.328)
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	(62.856)	(81.841)
Mudança em investimentos de curto prazo, líquido	(13.221)	(218.471)
Caixa líquido usado em atividades de investimento	<u>(122.331)</u>	<u>(332.340)</u>
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos de curto prazo, líquido	50.443	(8.965)
Emissão de ações preferenciais	-	1.389
Capital subscrito integralizado	1.739	-
Outros, líquido	6.899	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>59.081</u>	<u>(7.576)</u>
ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) LÍQUIDO DE CAIXA E DISPONIBILIDADES	30.549	(311.837)
Disponibilidades no início do período	<u>106.347</u>	<u>405.730</u>
Disponibilidades no final do período	<u>R\$ 136.896</u>	<u>R\$ 93.893</u>
Divulgação suplementar de informações do fluxo de caixa		
Juros pagos	R\$ 3.263	R\$ 5.161
Imposto de renda pago	R\$ 76.809	R\$ 61.331

Ver notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(Em milhares de reais, exceto as informações sobre as ações)

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital integralizado adicional	Remuneração diferida	Lucros Acumulados		Resultado não- realizado de hedge	Total
	Ações	Valor	Ações	Valor			Apropriados	Retidos		
Saldo em 31 de dezembro de 2005	109.448.497	R\$ 41.500	85.952.136	R\$ 843.714	R\$ 34.634	R\$ (2.361)	R\$ 39.577	R\$ 858.856	R\$ 6.411	R\$ 1.822.331
Receita Global										
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	179.790	-	179.790
Mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.258	2.258
Total da Receita Global	-	-	-	-	-	-	-	-	-	182.048
Capital subscrito integralizado	-	-	572.000	1.739	-	-	-	-	-	1.739
Remuneração diferida	-	-	-	-	4.641	(4.641)	-	-	-	-
Amortização de remuneração diferida	-	-	-	-	-	2.027	-	-	-	2.027
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(43.470)	-	(43.470)
Saldo em 31 de março de 2006 (Não-auditadas)	109.448.497	R\$ 41.500	86.524.136	R\$ 845.453	R\$ 39.275	R\$ (4.975)	R\$ 39.577	R\$ 995.176	R\$ 8.669	R\$ 1.964.675

Ver notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)

(Em milhares de reais)

1. Base da apresentação

Base de apresentação. Estas demonstrações financeiras trimestrais foram preparadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos (“US GAAP”), usando o Real brasileiro como a moeda funcional e de apresentação. Conseqüentemente, não incluem todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos para demonstrações financeiras completas. Na opinião da administração, as demonstrações financeiras consolidadas refletem todos os ajustes de natureza recorrente normal, considerados necessários para uma apresentação adequada dos resultados da Companhia referente os períodos apresentados. A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos exige que a Administração realize estimativas e hipóteses que afetam os valores relatados de ativos, passivos, receitas, despesas e divulgações relacionadas na data das demonstrações financeiras e durante o período de divulgação das informações. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

A taxa de câmbio em 31 de março de 2006 foi de R\$ 2,1724 e R\$ 2,6662 em 31 de março de 2005 (essa taxa utilizada para conversão por conveniência). As taxas de câmbio médias referentes ao primeiro trimestre de 2005 e 2004 foram de R\$ 2,1974 e R\$ 2,6692, respectivamente, por dólar norte-americano (taxa fornecida para fins de referência). Os princípios contábeis adotados segundo o US GAAP diferem em alguns aspectos dos princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil (“BR GAAP”), que a Companhia usa para preparar as demonstrações financeiras estatutárias.

Os resultados do trimestre findo em 31 de março de 2006 não indicam necessariamente os resultados que possam ser esperados para todo o exercício a encerrar em 31 de dezembro de 2006. O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2005 originou-se das demonstrações financeiras auditadas naquela data, mas não inclui todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos para demonstrações financeiras completas. As demonstrações financeiras consolidadas condensadas integrantes devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e as notas explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2005.

Para maiores informações, consulte as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2005 e as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia arquivadas junto à Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC).

2. Remuneração Baseada em Ações

Opções de compra de ações. A Companhia contabiliza remuneração baseada em ações conforme método de valor justo de acordo com o SFAS 123(R), “Pagamento Baseado em Ações”, a qual substituiu o Parecer APB No. 25, “Contabilidade de Ações Emitidas aos Funcionários”, após dezembro de 2005. Geralmente, a abordagem do SFAS 123(R) é similar à abordagem descrita no SFAS 123. No entanto, o SFAS 123(R) exige que todos os pagamentos baseados em ações aos funcionários, inclusive concessões de opções de ações aos funcionários, sejam reconhecidos na demonstração do resultado com base seus valores justos.

O SFAS 123(R) permite que as empresas adotem as suas exigências usando um método “prospectivo modificado” ou um método “retrospectivo modificado”. Segundo o método prospectivo modificado, o custo de remuneração é reconhecido nas demonstrações financeiras para novas concessões e concessões modificadas, readquiridas ou canceladas após a data efetiva exigida. Além disso, o custo de remuneração para a porção de concessões à qual o serviço requerido não tenha sido prestado e pendente na data efetiva exigida deverá ser reconhecida à medida que o serviço requerido seja prestado na data ou após a data efetiva exigida. A Companhia adotou o SFAS 123(R) no primeiro trimestre de 2006 usando o método prospectivo modificado. O impacto dessa mudança no princípio

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)
(Em milhares de reais)

2. Remuneração Baseada em Ações (Continuação)

contábil no primeiro trimestre foi aumentar a despesa de remuneração baseada em ações aos funcionários em R\$ 242, resultando em uma despesa total de remuneração baseada em ações aos funcionários no primeiro trimestre de R\$ 2.027.

A tabela a seguir ilustra o efeito no resultado líquido e ganhos por ações ordinárias e preferenciais como se o valor justo para medir a remuneração com base em ações tivesse sido aplicado conforme exigido nas provisões de publicação do SFAS No. 123, “Contabilidade para Remuneração Baseada em Ações”, conforme emenda, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2005:

Resultado Líquido, conforme reportado	R\$ 131.084
Adicionar: Remuneração de funcionário com base em ações usando-se o valor intrínseco	2.129
Deduzir: Despesa de Remuneração de funcionário com base em ações determinada conforme método de valor justo	(1.365)
Resultado Líquido Pro Forma	R\$ 131.848

Ganhos por ações ordinárias e preferenciais:

Básico conforme reportado e pro forma	0,70
Diluído conforme reportado e pro forma	0,70
Diluído conforme reportado	0,70
Diluído pro forma	0,70

O valor justo para estas opções para compra de ações foi estimado na data da concessão utilizando-se o modelo de precificação de opções Black Scholes assumindo-se um pagamento esperado de dividendos de 1,5%, volatilidade esperada de aproximadamente 43%, taxa de juros livre de risco média ponderada de 15%, e uma vida média esperada de 3,9 anos.

3. Transações com Partes Relacionadas

A Companhia tem um acordo exclusivo de transportes de ônibus com as partes relacionadas, as companhias Breda Transportes e Serviços S.A. e Expresso União Ltda. Durante o primeiro trimestre de 2006, a Companhia pagou R\$ 615 e R\$ 91 a essas companhias, respectivamente.

A Companhia também tem um acordo de arrendamento de cinco anos de espaço de escritórios com a Áurea Administração e Participações S.A. para o arrendamento da sede localizada à Rua Tamoios, 246 em São Paulo. O acordo de arrendamento determina pagamentos mensais, ajustados pelo índice de inflação do IGP-M. Durante o primeiro trimestre de 2006, a Companhia pagou R\$ 99 a essa companhia.

O pagamento para as partes relacionadas e advindo das mesmas no curso normal dos negócios foi baseado em taxas de mercado vigentes.

4. Patrimônio Líquido

As companhias brasileiras podem pagar juros sobre o capital próprio. O cálculo baseia-se nos valores do patrimônio líquido demonstrados nos registros contábeis estatutários e a taxa de juros aplicada não poderá exceder a taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) determinada pelo Banco Central do Brasil (aproximadamente 9% a.a., para o primeiro trimestre de 2006). Para o trimestre findo em 31 de março de 2006, as demonstrações financeiras consolidadas estatutárias da Companhia apresentaram

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)

(Em milhares de reais)

4. Patrimônio Líquido (continuação)

um lucro líquido de R\$ 160.678 (R\$ 112.472 em 2005). A Companhia provisionou um total de R\$ 43.470 de dividendos intermediários a pagar (representados por R\$ 35.391 de juros sobre o capital próprio e R\$ 8.079 de dividendos) para pagamento em 23 de maio de 2006, que também está incluído no passivo circulante.

5. Arrendamento e Outros Compromissos

A Companhia arrenda todas as aeronaves bem como espaços de terminais de aeroportos, outras instalações aeroportuárias, espaço de escritórios e outros equipamentos. Em 31 de março de 2006, a Companhia arrendou 45 aeronaves com base em arrendamentos operacionais (se comparado a 42 aeronaves em 31 de dezembro de 2005), com datas de vencimento do período de arrendamento inicial variando entre 2006 e 2014.

Pagamentos de arrendamento mínimos futuros sob arrendamentos operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos. Tais arrendamentos com períodos remanescentes ou iniciais há mais de um ano em 31 de março de 2006 foram os seguintes:

	Milhares de R\$			Milhares de US\$		
	Aeronaves	Outros	Total	Aeronaves	Outros	Total
2006	191.929	7.955	199.884	88.349	3.662	92.011
2007	244.647	9.913	254.560	112.616	4.563	117.179
2008	179.466	8.299	187.765	82.612	3.820	86.432
2009	137.204	4.388	141.592	63.158	2.020	65.178
2010	52.507	2.090	54.597	24.170	962	25.132
Após 2010	76.534	-	76.534	35.230	-	35.230
Total de pagamentos mínimos de arrendamentos	882.287	32.645	914.932	406.135	15.027	421.162

Durante o primeiro trimestre de 2006, a Companhia celebrou novos acordos de arrendamento operacionais para uma aeronave Boeing 737-300, duas aeronaves Boeing 737-700. Conforme os termos dos novos acordos de arrendamento, a realização de depósitos não é exigida da Companhia.

A Companhia tem um contrato com a Boeing para a compra de 101 aeronaves Next Generation Boeing 737-800, no qual a Companhia tem 67 pedidos firmes e 34 opções de compra. Os pedidos firmes têm um valor aproximado de R\$ 10.155 milhões baseado no preço de lista de aeronave, incluindo valores estimados para escalões de preços contratuais e adiantamentos para aquisição (correspondentes a aproximadamente US\$ 4.675 milhões), e estão resumidos a seguir:

	Entregas de Pedidos firmes Esperados	Em milhares de Reais	Convertidos em milhares de US\$
2006	11	1.534.688	706.448
2007	13	1.867.528	859.661
2008	10	1.471.595	677.405
2009	11	1.675.878	771.441
2010	8	1.272.451	585.735
Após 2010	14	2.332.795	1.073.833
Total	67	10.154.935	4.674.523

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)

(Em milhares de reais)

5. Arrendamento e Outros Compromissos (continuação)

Em 31 de março de 2006, a Companhia realizou depósitos no valor de R\$ 419.621 (US\$ 193.160) relacionados aos pedidos descritos acima. A Companhia realiza pagamentos para aquisição de aeronaves utilizando recursos obtidos de financiamentos patrimônio, fluxo de caixa de operações, linhas de crédito de curto prazo e financiamento de fornecedores.

A Companhia planeja financiar até 85% do valor da aeronave comprada com financiamento de longo prazo garantido pelo Exim Bank norte-americano.

6. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco

Em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, os principais ativos monetários da Companhia eram as disponibilidades, investimentos de curto prazo e ativos relacionados a operações de arrendamentos de aeronaves. O principal passivo monetário da Companhia está relacionado a operações de arrendamento de aeronaves. Todos os ativos monetários a não ser aqueles relacionados a operações de arrendamento de aeronaves incluídos no balanço financeiro estão declarados em valores que se aproximam de seus valores justos.

Os instrumentos financeiros que expõem a Companhia a risco de crédito envolvem principalmente disponibilidades, investimentos de curto prazo e contas a receber. Riscos de crédito em disponibilidades e investimentos de curto prazo advêm de valores investidos com importantes instituições financeiras. Risco de crédito em contas a receber relaciona-se para valores a receber de importantes companhias de cartões de crédito internacionais. Estes recebíveis são de curto prazo e a maioria deles a serem pagos dentro de 30 dias.

A receita da Companhia é gerada em reais (exceto por uma pequena porção em pesos argentinos e bolivianos da Bolívia dos vôos entre o Brasil, Argentina e Bolívia). Entretanto, seu passivo, especialmente aquele relacionado a arrendamento de aeronaves, é denominado em dólares norte-americanos. A exposição de câmbio da moeda da Companhia em 31 de março de 2006 está descrita a seguir:

	R\$	Convertidos em milhares de US\$
Ativo		
Disponibilidades	176.614	81.299
Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves	29.048	13.371
Reserva de manutenção de aeronaves e motores	14.069	6.476
Adiantamentos aos fornecedores	14.157	6.517
Outros	9.648	4.441
Ativo total em dólares norte-americanos	<u>243.536</u>	112.104
Passivo		
Fornecedores estrangeiros	8.671	3.991
Arrendamentos a pagar	28.727	13.223
Prêmio de seguro a pagar	9.562	4.402
	<u>46.960</u>	21.616
Exposição cambial	<u>196.576</u>	90.488
Exposição de transações não incluídas no balanço		
Arrendamentos operacionais	914.932	421.162
Compromissos de aeronaves	10.154.935	4.674.523
Exposição cambial total	<u>10.873.291</u>	5.005.197

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)

(Em milhares de reais)

6. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (continuação)

A exposição da Companhia não incluída no balanço representa as obrigações futuras relacionadas aos contratos de arrendamento operacionais e contratos de compra de aeronave.

a) Combustível

As operações das companhias aéreas estão expostas aos efeitos das mudanças no preço do combustível de aviação. O combustível de aviação consumido no primeiro trimestre de 2006, 2005 e 2004 representou aproximadamente 39.8%, 37.4% e 31.9% das despesas operacionais da companhia, respectivamente. Para gerenciar este risco, a Companhia periodicamente celebra contratos de opção de petróleo bruto e acordos de swap. Pelo fato de o combustível de aviação não ser negociado em uma bolsa de futuros organizada, a liquidez para hedge é limitada. Entretanto, a Companhia encontrou commodities para hedge efetivo dos custos de combustível para aviação, principalmente o petróleo bruto. Historicamente, os preços para o petróleo bruto estão altamente correlacionados ao combustível de aviação brasileiro, fazendo os derivativos de petróleo bruto efetivos na compensação dos preços do combustível de aviação para fornecer proteção de curto prazo contra um aumento brusco nos preços médio de petróleo.

A seguinte tabela é um resumo dos contratos de derivativos de combustível da companhia (em milhares, exceto se indicado do contrário):

	2006	2005		
Em 31 de março:				
Valor justo dos instrumentos derivativos no final do trimestre	R\$ 13.817	R\$ 8.464		
Período remanescente médio (meses)	7	8		
Volume de Hedge (barris)	1.116.000	1.431.000		
	2006	2005	2004	
Trimestre findo em 31 de março:				
Ganhos da eficácia do hedge reconhecidos em despesas de combustível de aeronave	R\$ 628	R\$ 3.084		N.A.
Ganhos não eficazes de hedge reconhecidos em outros resultados (despesas)	-	-		N.A.
Porcentagem do consumo real em hedge (durante o trimestre)	55%	61%		75%

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedges para diminuir sua exposição aos aumentos do preço de combustível de aviação para curtos períodos de tempo. a Companhia atualmente detém uma combinação de opções call, estruturas de collar e swaps para hedgear aproximadamente 55% e 17% de seu consumo de combustível de aviação para o segundo trimestre e o segundo semestre de 2006, a preços médios de petróleo equivalentes a aproximadamente US\$ 60,15 e US\$ 60,40 por barril, respectivamente.

A Companhia contabiliza seus instrumentos de derivativos de hedge de combustível como hedges de fluxo de caixa, conforme o SFAS 133. De acordo com o SFAS 133, todos os derivativos designados como hedges que apresentam certas exigências recebem tratamento contábil de hedge diferenciado. Em geral, utilizando-se tal contabilidade de hedge, todas as mudanças periódicas no valor justo dos derivativos designadas como hedges que são considerados como sendo efetivas, são registrados em “Resultado de hedge não-realizado” até que o combustível de aviação correspondente seja consumido. Em 31 de março de 2006, o ganho a realizar registrado em “receita global” foi de R\$ 9.119, líquido de impostos. Inefetividade, conforme definição, resulta quando a mudança no valor justo total do instrumento derivativo não se iguala à mudança no valor do combustível de aviação que está sendo hedgeado.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
 (Não Auditadas)
 (Em milhares de reais)

6. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

a) Combustível (Continuação)

Quando mudanças periódicas no valor justo dos derivativos não são efetivas, tal inefetividade é registrada em “Outros ganhos e perdas” na demonstração de resultado. Da mesma forma, se um hedge deixa de se qualificar para contabilidade de hedge, as mudanças periódicas no valor justo dos instrumentos derivativos são registradas em “Outros ganhos e perdas” na demonstração de resultados no período da mudança. Quando o combustível de aeronave é consumido e o contrato derivativo relacionado é liquidado, quaisquer ganhos e perdas previamente diferidos em outras receitas globais são reconhecidos como despesas de combustível de aeronave.

Instrumentos financeiros derivativos em circulação expõem a Companhia a risco de crédito no caso de inexecução dos acordos pelas contrapartes dos acordos. Entretanto, a Companhia não espera que nenhuma de suas seis contrapartes deixe de cumprir com suas obrigações. O valor de tal exposição de crédito é geralmente o ganho a realizar, se houver, em tais contratos. Para gerenciar o risco de crédito, a Companhia seleciona as contrapartes baseando-se em avaliações de crédito, limita a exposição total a qualquer contraparte e monitora a posição de mercado com cada uma delas. A Companhia não compra ou detém instrumentos derivativos financeiros para fins de especulação.

b) Taxas de câmbio

A Companhia está exposta aos efeitos das mudanças na taxa de câmbio em USD. A exposição ao câmbio relaciona-se a valores a pagar que surjam de despesas ligadas e denominadas em USD e pagamentos. Para gerenciar este risco, a Companhia utiliza contratos de opções em USD e de futuros.

A seguir, um resumo dos nossos contratos derivativos em moeda estrangeira (em milhares, exceto se indicado de outra forma):

	2006	2005		
Em 31 de março:				
Valor justo dos instrumentos derivativos no final do trimestre	R\$ (682)	R\$ 1.249		
Prazo remanescente mais longo (meses)	1	1		
Volume realizado em hedge	R\$ 30.000	R\$ 135.129		
			2006	2005
			2004	
Trimestre findo em 31 de março:				
Perdas de eficácia do hedge reconhecidas em despesas operacionais	R\$ (5,383)	R\$ (998)		N.A.
Perdas não eficazes de hedge reconhecidos em outros resultados (despesas)	R\$ (227)	-		N.A.
Porcentagem de gastos realizados em hedge (durante o trimestre)	65%	60%		73%

A Companhia utiliza instrumentos derivativos financeiros como hedges para diminuir sua exposição para aumentos na taxa de câmbio em USD. A Companhia utilizou instrumentos derivativos financeiros para estruturas de tempo de curto prazo. A Companhia contabiliza seus instrumentos derivativos futuros em moeda estrangeira como hedges de fluxo de caixa, conforme o SFAS 133. Em 31 de março de 2006, a perda não realizada registrada em “resultado não-realizado” foi de R\$ (450), líquida de impostos.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
 (Não Auditadas)
 (Em milhares de reais)

6. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

b) Taxas de câmbio (Continuação)

Enquanto estiverem em circulação, estes contratos são registrados em seu valor justo no balanço patrimonial com a porção efetiva da mudança em seu valor justo sendo refletido em resultado não-realizado. A inefetividade, na proporção para qual a mudança no valor justo dos derivativos financeiros excede a mudança no valor justo das despesas operacionais sendo realizado em hedge, é reconhecida em outros resultados (despesas) imediatamente.

Quando as despesas operacionais são incorridas e o contrato derivativo relacionado é liquidado, qualquer lucro ou perda previamente diferido em outras receitas globais é reconhecido em despesas operacionais.

7. Imposto de Renda

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social apresentados e o valor determinado aplicando-se a alíquota de imposto composta em 31 de março de 2006 e 31 de março de 2005, são os seguintes:

	Trimestre findo em 31 de março de	
	2006	2005
Lucro antes do imposto de renda	248.630	200.761
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda pela alíquota nominal	84.534	68.259
Juros sobre o capital próprio	(12.033)	-
Outras diferenças permanentes	(3.661)	1.418
Despesas com imposto de renda	68.840	69.677

8. Lucro por Ação

As ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Além disso, nossas ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos anteriormente em relação aos titulares de ações ordinárias. Assim, o lucro por ação básico é computado dividindo-se o lucro pelo número médio ponderado de todas as classes de ações em circulação durante o exercício. As ações preferenciais são excluídas durante qualquer período de perda. As ações preferenciais diluídas são computadas incluindo-se as opções de compra de ações de funcionários executivos calculadas usando o método de ações em tesouraria ao serem outorgadas a um preço de exercício menor do que o preço de mercado das ações.

	Trimestre findo em 31 de março de	
	2006	2005
Numerador		
Lucro líquido aplicável a acionistas ordinários e preferenciais relativo ao lucro por ação básico e diluído	179.790	131.084
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)	195.960	187.543
Efeito dos Títulos diluíveis:		
Plano executivo de opções de compra de ações (em milhares)	200	845
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas relativa ao lucro por ação diluído (em milhares)	196.160	188.388

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)
(Em milhares de Reais)

9. Eventos Subseqüentes

Em 5 de abril de 2006, a subsidiária Gol Finance fechou uma oferta de bônus perpétuos (perpetual notes) no valor principal de US\$ 200 milhões. Os bônus pagarão juros de 8,75% por ano. A GOL e a sua subsidiária, Gol Transportes Aéreos S.A. (“GTA”), garantirão os bônus perpétuos. Os bônus perpétuos receberam uma nota de avaliação de crédito de Ba2 da Moody’s. Os bônus perpétuos constituirão dívida não-subordinada e sem garantias reais da Gol Finance e não terão data de vencimento fixa, podendo ser recomprados, total ou parcialmente, pela Gol Finance, à sua opção e pelo valor de face, após o decurso de cinco anos. A Gol pretende utilizar os recursos para financiar uma porção dos pagamentos relacionados à expansão da frota.